

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

Aveiro: 100 números, 23000; 50, 15000; 25, 500 réis.—Fóra de Aveiro: 100 números, 23250; 50, 15125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 números (moeda forte), 45500.—Pagamento adiantado.—Aviso, 20 réis.

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia
Espírito Santo, 71

Preço das publicações

Anúncios, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. Anúncios permanentes, ajuste especial.—Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c.

A VEIRO

REPUBLICA E REPUBLICAS

Não está ainda deslindada a questão do Panamá. Mas é para nós ponto de fé que são verdadeiras as acusações de corrupção, embora muito exaggeradas, feitas a grande numero dos politicos francezes. Quem tem convicções não precisa de occultar a verdade. Para que havemos nós, pois, de mentir aos papalvos dizendo-lhes que é immaculado e puro tudo quanto se acoberta com a capa da republica?

O que succede em França, onde o boulangismo já teve razão de ser nas immoralidades repetidas, succedeu em mais larga escala no Brazil e ha de succeder peor em Portugal. E sem quereremos dizer com isto que essas immoralidades sejam superiores ás dos regimens monarchicos, que não são, é de lamentar, em todo caso, que se dêem. Superiores não são. Até ficam longe d'ellas. Mas longe ficam tambem da pureza dos regimens democraticos.

Varias causas concorrem para isto. Uma d'ellas é precisamente essa cegueira dos partidarios que neste periodico vimos combatendo ha muito tempo, mais por distracção do que por outra coisa. Nem queremos adquirir proselytos, Deus nos livre d'elles! nem trazer os peccadores ao rego da virtude, visto que burro velho não aprende lingua. Mas, ao mesmo tempo que descarregamos o fluido nervoso, vamos praticando o acto meritorio de accumular verdades para a obra do futuro.

Ora, dizemos, quem tem a maior culpa da immoralidade dos chamados republicanos são os proprios partidarios da republica. Vê-se em Portugal a quanto chega a imbecilidade, a corrupção e a fraqueza d'estes homens. Os chefes do partido republicano portuguez, e o estado-maior que os cerca, dão provas dia a dia da mesma corrupção e falta de sinceridade que minam os monarchicos. E o que faz a massa dos partidarios? Se não applaudem, não protestam. Uns porque são tão corruptos como os maiores, porque estão á espera de babagem e quem tem fome não tem consciencia. Outros porque julgam ingenuamente que, calando-se, ninguém vê as misérias que

lhes vão por casa. E outros porque são tão santinhos que não vêem o mal, nem são capazes de acreditar que elle exista. Os seus chefes, os seus deuses capazes de commetterem uma acção ruim? Isso é que elles não acreditam. Trincam o censor, se o apanham.

D'este modo, o mal enraiza-se fundamente.

O criminoso tem sempre a mania de que ninguém lhe descobre o crime. Partir-se do principio de que todos os outros são tolos é sempre uma pretensão intoleravel. De que vale a resignação dos partidarios, com o pusillanime motivo de não darem escandalo, se o escandalo é tão claro e tão patente que ninguém o ignora desde o proprio instante em que se dá? Se os partidarios protestassem afundava-se um homem só, ou dois, ou tres. Assim afundam-se todos, porque todos se tornam cúmplices do facto criminoso. Se protestassem, eram uma garantia de moralidade e para o legar do mau, que era expulso, apparecia logo uma consciencia honesta, atrahida pelo prestigio do exemplo. Fazendo causa commum com o mau, por este que aproveitam repellem todos os que, com consciencia, estavam na expectativa cá de fóra.

O que mata moralmente a monarchia, senão a solidariedade de todos os partidarios em cada um dos seus partidos? O que desacredita o partido republicano portuguez, o que o tem desacreditado já profundamente, o que é que dia a dia lhe mina o prestigio e a auctoridade senão essa mesma solidariedade?

Em França, aliás muito mais educada na democracia que os outros povos da raça latina, dêram-se até certo ponto os mesmos factos. Muito menos, é certo. Lá houve sempre gente, e muita gente, para se revoltar dentro do partido republicano contra as indignidades dos altos *correligionarios*. E a isso deve a republica o prestigio que ainda tem. D'ahi lhe veio a justiça com que se impõe e a razão com que, apesar dos seus graves defeitos, ainda tapa a bocca aos seus inimigos de todo o mundo.

Lá houve sempre quem se revoltasse. Mas não fallou tambem quem calasse, quem transigisse. É a sombra d'estes continuou vivendo a immoralidade herdada dos velhos regimens, fazendo de vez em quando explosão, com

bastante perigo para o regimen democratico.

No Brazil, sabe-se o que teem sido os governos. Uma vergonha, porque os republicanos lá são os republicos de cá. Uma vergonha que estava prevista, como a nossa o está tambem. Havia lá, como aqui, republicanos de valor intellectual e moral. Mas, esses, assim como foram estranhos ás confrarias antes do triumpho, assim foram, depois, systematicamente arredados do póler. A especulação venceu e d'essa victoria resultou o que se vê.

Não accusemos nunca os principios, que pairam sempre superiores ás podridões dos homens. Já o dissémos: á face da philosophia e, por consequencia, da verdade e da dignidade humana, não ha comparação entre o regimen que assenta na soberania d'um povo e o que assenta no privilegio d'um homem. A face da sociologia, o momento chegou das nações, ou parte d'ellas, tomarem conta dos seus destinos. Aparecem esbanjamentos e immoralidades? Porque os Wilsons e os Santos Cardosos são saltadores, não são republicanos. Porque os *casquinhas* não teem em mira senão a especulação. Porque os Teixeiraes de Queirozes, os Gomes das Silvas e dos silvas vão governando a sua vida, *trudando a socana dos valermos e dos immortaes principios*.

Que culpa tem a republica d'esses figurões se dizerem republicanos? Cada um diz de si e dos outros o que quer. Não são as palavras que definem os homens, são os actos. Que importa que um especulador se diga republicano, se os factos provam que elle não passa d'especulador? Como especulador diz de si aquillo que lhe convém. Os outros é que devem reparar se elle é hypocrita ou sincero n'aquillo que diz. São especuladores como elle? São parvos? Nesse caso não ha monarchia, nem ha republica, porque em questões de individualismo tão honrado pôde ser um republicano, como pôde ser um monarchico. Ha choidra e pouca vergonha como tem havido no Brazil. E para isso não ha senão um remedio: é o cacete nas mãos de dictadores honestos.

Onde ha democracias não ha dictaduras. A dictadura é o recurso de todos os governos para o abuso inveterado, para o desrespeito da lei arvorado em systema, para a injustiça, para o nepotismo permanente. É um re-

curso extremo, deploravel e que oxalá seja sempre exercido, a lançar-se mão d'elle, com honestidade e com justiça.

Mas quem tem a culpa d'esses extremos? A imbecilidade ou a fraqueza das multidões. Não vimos nós n'outro dia o Santos Cardoso á frente d'uma revolução republicana, com o voto de quasi todos os chefes d'um partido, desde o fallecido conservador José Elias Garcia até ao philosopho Theophilo Braga, que lhe escreveu cartas sobre cartas a prometter-lhe presença e cavallo branco para o dia da batalha? Não vemos nós todos os dias as immoralidades e as incoherencias dos cabecilhas do partido? Ora o que ha de ser um governo d'esta gente? O mesmo que teem sido os outros até hoje. E depois accusa-se a republica! E depois choram-se as intervenções estrangeiras ou as dictaduras!

Pois não fossem parvos. Quem é tolo pede a Deus que o mate.

Repetimos: o regimen democratico é em todos os modos da sua applicação superior ao regimen monarchico. O mal é elle ser exercido por quem não tem as qualidades moraes com as qualidades intellectuales precisas para isso.

Ponhamos de parte as oligarchias. E, partindo d'este ponto, as republicas, sempre d'esse modo, só podem subsistir com um povo de republicanos. Se o povo de republica só conhece o nome e os governantes só a aproveitam para especulação, deixemos em paz as fórmulas politicas que não teem responsabilidades do que acontece.

Governos de tratantes não se discutem nas academias ou revistas. Discutem-se no pinhal da Azambuja ou na Serra Morena.

Carta de Lisboa

2 de Dezembro.

Foram hontem assignados os decretos que reorganisam o ministerio das obras publicas. É uma coisa immensa, de que nem em resumo lhes posso dar conta.

—Tentou suicidar-se, e julgase que não escapa, o sr. Gil Carneiro, que foi dos mais fervorosos partidarios de José Elias Garcia. Segundo me affirmam, correu para aquella desgraça o dinheiro que o infeliz gastou com a escroquerie dos *garcias* e com

Quando se approximava a minha vez, a superiora chegou-se a mim, puxou-me para o lado e disse-me:

—Santa Suzanna, tenho estado a pensar no que me disse; volte para a sua cella, não quero que vá hoje á confissão.

—Porquê, querida madre? Amanhã é um dia grande, o dia da communhão geral: o que quer que pensem se eu fór a unica que não me approximar da Santa Mesa?

—Não importa, podem dizer tudo que quiserem, mas a menina não se irá confessar.

—Querida madre, se é certo ter-me alguma amizade, não me dê esse desgosto, peço-li'o por favor.

—Isso não pôde ser; a menina mette-me n'alguma embruhada com esse homem e eu não quero inquietações.

manias revolucionarias. A sua vida commercial atrapalhou-se. E entre um grande desastre financeiro e a morte, Gil Carneiro optou por este tristissimo recurso. Lamentámo-lo.

O mais vil d'este caso, porém, é a insinuação infame com que o *Seculo* noticiava que Gil Carneiro não estava, ha certo tempo para cá, no uso pleno das suas faculdades intellectuales. Os infames queriam-se referir ao abstencionismo.

Gil Carneiro foi muito tempo da intimidade do *Seculo*. Só ha pouco mais de seis mezes é que os *garcias* começaram a desavirse, desavença que se accentuou na questão do abstencionismo. Pois a vilíssima canaglia que redige o *Seculo*, sem ter em attenção a amizade que ainda hontem a ligára a Gil Carneiro, aproveitasse da occasião em que o infeliz estava moribundo para se *vingar*, lançando uma insinuação de doidos a todos os partidarios do abstencionismo, começando por aquelle que despejára as algibeiras para alimentar as devassidões da corja que o cercára.

É infamissimo! Dizem-nos que o nosso amigo Lomelino de Freitas e outros foram á redacção do *Seculo* protestar contra a vileza.

Não conheciamos Gil Carneiro, mas hontem com quem nunca trocámos, sequer, uma palavra. Aborrecia-nos, até, pela sua camaradagem politica. Para nós não ha *garcia* nenhum que não seja um especulador ou um simplorio. Mas isso não impede que nos revoltemos contra a infamia do *Seculo*.

Todas as infamias nos revoltam, sejam lá contra quem fór e venham lá d'onde vierem.

—Passou a commemoração patriótica do 1.º de dezembro. Foi muito festejada.

Uma coisa, porém, nos admirou. Porque seria que o governo não decretou que fosse considerado de grande gala o 1.º de dezembro, como a respectiva commissão pediu ao rei? Dar-se-ha o caso de ser certo que sua magestade acalente a idéa de ser imperador da Iberia?

Agora fala-se n'um projecto de casamento entre o filho de D. Carlos e a filha de Affonso XII. Coisas do mundo!

—Não, querida madre, não a metto em nada.

—Prometta-me então... É inutil; amanhã de manhã a menina virá á minha cella e accusar-se-ha a mim propria: não tem commettido nenhuma falta de que eu a não possa reconciliar ou absolver; depois communhará com as outras. Pôde-se ir embora...

Retirei-me e estava na minha cella triste, inquieta, pensativa, não sabendo o que fazer, se ir ter com o Padre Lemoine apesar da superiora não querer, se esperar pela sua absolvição no dia seguinte, se devia fazer as minhas rezas com o resto da casa ou se me devia afastar dos sacramentos, disse-se-se o que se dissesse.

(CONTINUA.)

FOLHETIM

DIDEROT

A Freira

É um homem que tem uma infinidade de conhecimentos estranhos ao seu estado: tem uma bella voz, sabe musica, historia e as linguas; é doutor de Sorbonnes. Apesar de ser novo, já passou pelas dignidades principaes na sua ordem. Creio que se não mette em intrigas e que não tem ambições; é estimado pelos seus confrades. Tinha sollicitado a superioridade da casa de Etampes, por ser um logar tranquillo onde podia distra-

hir-se com alguns estudos que já tinha começados, e concederam-lha. É um grande afazer para uma casa religiosa, a escolha do seu confessor: é conveniente ser dirigida por um homem importante e distincto. Fizeram tudo para o Padre Lemoine ir para lá e foi pelo menos por extraordinario.

Mandaram-lhe o trem de casa, nas vespas das grandes festas, e elle veio. Faltou vêr o movimento que a sua espera produzia em toda a communidade, como todas estavam brincalhonas, como se fechavam, como trabalhavam no seu exame, como se preparavam a occupal-o o mais tempo possivel.

Estavamos nas vespas da Paschoa. Todas esperavam o Padre Lemoine. Eu estava inquieta; a superiora, percebendo-o, falou-me a esse respeito. Não lhe escondi a

razão do meu aborrecimento; ella pareceu-me ainda mais assustada do que eu, apesar de fazer tudo para não m'o dar a conhecer. Disse-me que o Padre Lemoine era um homem ridiculo, troçou dos seus escrúpulos, perguntou-me se elle conhecia melhor a innocencia dos seus sentimentos e dos meus do que a nossa consciencia e se a minha me accusava de alguma coisa.

Respondi-lhe que não.

—Muito bem, me disse ella, eu sou a sua superiora; a menina deve-me obediencia e eu ordeno-lhe que não lhe fale n'estes disparates. É inutil ir á confissão, se só tem bagatellas a dizer-lhe.

Chegou o Padre Lemoine; preparei-me para me confessar, emquanto algumas mais apressadas se iam apoderando dos seus logares.

Administração do "Povo de Aveiro."

Prevenimos os nossos estimados assignantes de que estamos a expedir para as estações telegrapho-postaes os recibos das suas assignaturas. A todos pedimos a firmeza de os saldarem, logo que para isso sejam avisados.

Aos srs. assignantes das localidades onde o correio não faz cobrança, rogamos o favor de mandarem satisfazer as suas assignaturas.

NOTICIARIO

Chegada

Vindo do Rio de Janeiro, chegou na quinta-feira inesperadamente a Aveiro, sua terra natal, o sr. Antonio José Ferreira, que alli se achava expatriado ha 45 annos.

Antonio José Ferreira fez parte da tripulação da nau *Vasco da Gama*, na ultima viagem que este glorioso barco fez á capital do Brazil, aonde chegou completamente desbarborada em virtude de um violentissimo temporal que saltou a *Vasco da Gama* pouco tempo antes da chegada á bahia do Rio de Janeiro.

Abraçamos aquelle nosso querido amigo.

A descoberta da India.—Festa nacional

O programma das festas que a Sociedade de Geographia de Lisboa apresenta para celebrar o 4.º centenario da partida para a India é o seguinte:

1.º Que o quarto centenario da partida para o descobrimento da India seja celebrado como commemoracão nacional em todo o territorio da nação.

2.º Que devendo então (1897) acharem-se concluidas as grandes obras do porto de Lisboa, sejam essas obras inauguradas, e bem assim:

Uma exposiçãõ internacional colonial;

Uma exposiçãõ internacional maritima e de historia naval;

Uma exposiçãõ internacional de pescarias;

Diversos congressos scientificos internacionaes.

3.º Que se promovam e organisem, para essa celebraçãõ, diversas festas publicas e commemorações especiaes artisticas e litterarias.

4.º Que o Estado assuma a iniciativa e direcção d'essa celebraçãõ nacional.

Na quinta-feira houve, na sala das sessões da mesma Sociedade, uma reunião das associações scientificas, litterarias, artisticas, commerciaes e industriaes, na qual o sr. Luciano Cordeiro expoz o fim da reunião, que era acordar na maneira de pedir ao governo que tomasse a direcção dos trabalhos necessarios para a celebraçãõ condigna d'um dos factos mais illustres da historia nacional e ao mesmo tempo dos que mais honram a historia da civilisação e da humanidade, como era o descobrimento do caminho maritimo para as Indias, concluindo por apresentar a seguinte proposta:

Considerando o caracter definitivamente nacional que deve ter a celebraçãõ do 4.º centenario da descoberta da India, o dever de n'ella tomarem parte e cooperarem todas as actividades nacionaes e conveniencias de desde já se preparar essa celebraçãõ pelo accordo e concentraçãõ de todas as dedicações e vontades sob a exclusiva idéa de honrar e affirmar condignamente a solidariedade da nação portugueza, fica resolvido:

1.º que uma commissão se dirija ao governo do Estado e se enten-

da com elle para que, declarando como nacional a celebraçãõ d'aquelle centenario, nomeie desde já e directamente a grande commissão central executiva que deve organisal-a e dirigil-a.

2.º que n'essa commissão devem ser convenientemente representadas as diversas aggremações de estudo, a imprensa, o commercio, a agricultura e a industria nacional.

Posta á votaçãõ esta proposta, foi votada por unanimidade, ficando a meza encarregada de reunir os elementos de que deve compôr-se, e a commissão que deve apresentar-se ao governo para que se leve a bom termo a celebraçãõ nacional.

O tempo

Ha tres dias que a atmospheria se conserva pesada e triste. O frio já bastante aspero, acompanhando esta irregularidade da estaçãõ.

Ainda os roubos na feira da Palhaça

Segundo melhores informações, deu-se mais do que um roubo na ultima feira da Palhaça. Os gatuños farejavam sem disfarce as victimas.

Além do roubo que já mencionamos na quinta-feira, houve mais os seguintes:—A um lavrador roubaram 48\$000 réis e ainda a uma pobre mulher uns 10\$000 réis, producto da venda d'umas peças de panno de linho. A um rapagão, que tinha comprado uma fechadura e mettido no bolso de dentro da jaqueta, intimaram elles para que lhes mostrasse o que era, sob pena de o espatifarem em plena feira.

E a policia? A policia nem por descargo de consciencia appareceu na feira. Ao menos a sua presenca sempre incutiria algum medo aos *filhotes*.

Milho

de preço. Regula actualmente entre 390 e 410 réis.

Um padre endiabrado

Um jornal, que não é jacobino, o *Correio da Noite*, assim epigrapha o seguinte telegramma que recebeu de Porto de Moz:

"Porto de Moz, 1.—O sacristão da igreja de S. João, Pedro dos Santos, acaba de requerer processo crime contra o prior Saraiva, por este o esbofetear em plena igreja."

E em seguida, o mesmo *Correio*, acrescenta:

"Este prior Saraiva é o tal que descompõe os parochianos á missa. Agora serve-lhe a igreja de theatro para scenas de pugilato!..."

Julgamento

Foi absolvido em audiencia correcçional, na quinta-feira, Manuel Pereira Azevedo, accusado de ter furado com uma navalha as guel-las, bem como de haver dado ainda outro golpe na virilha de um seu amigo.

Querem vinho esprituoso de celestial sabor, claro, limpo, espumoso? Vão ao João Ferrador.

Tem excellente Bairrada, branco que parece Porto, da marca mais delicada, qu' ao mais direito faz torto!

Pela agricultura

Beja.—Começaram a trabalhar quasi todos os lagares de azeite n'esta cidade.

A novidade de azeitona entre nós é regular.

O preço do azeite actualmente é de 2\$100 réis o decalitre.

Elvas.—As sementeiras dos trigos temporões, centeio, cevada, aveia e favas estão quasi concluidas, graças ao tempo regular que tem corrido desde setembro, como não ha memoria ha muitos annos.

A colheita da azeitona está começada, e é apenas uma meia novidade, se tanto; porque ultimamente bichou a de alguns vidonhos (reiondil, conserva e cordovil) e as oliveiras, dos terrenos baixos, ou pela humidade, ou por quaesquer outras causas athmosphericas, tem-se tornado negras denunciando menor saude.

Os gados continuam bem; abastecidos e com boas creações, e até os de raça suina apesar da pouca bolota engordam sensivelmente.

Não ha falta de trabalho para os jornaleiros.

O vinho tem bastante tendencia para subir; os cereaes sustentam o preço, e o azeite tem baixado nos ultimos dias.

Covilhã.—Principiou a colheita da azeitona n'este concelho. O fructo apresenta-se muito luzido e não mirrado, como nos annos anteriores. Se não fossem as queimadas de ha dois annos, que despiram as oliveiras da folha, secandolas, seria um grande anno de azeite.

Ponhal.—Começou já, n'estes sitios, a colheita da azeitona. Estes trabalhos, porém, são por ora pouco desenvolvidos, porquanto a azeitona não está ainda bem madura.

Sem ser escassa, não é comtudo abundante a colheita. Meia safra dizem os lavradores.

Segundo nos informam, já se tem vendido algum azeite da nova colheita a 1\$700 o decalitre.

O Seculo XX

Recebemos o primeiro numero d'um jornal assim intitulado, que na quinta-feira começou a publicar-se em Lisboa.

E' tri-semanal, passando de janeiro em diante a sair todos os dias.

Larga vida.

Trabalho no mar

Foi movimentado o dia de ante-hontem na costa de S. Jacinto. Uma rede trouxe um tanto de sardinha que rendeu um conto de réis. Outra rede não ponde vencer a enorme quantidade de pesca e arrebentou.

Calcula-se em mais de dois contos de réis a sardinha que esta rede trazia.

Febre de matrimonio

Na freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, concelho de Guimarães, casaram-se, no domingo 20 do passado, tres irmãos que viviam todos na mesma casa na companhia dos paes.

O primeiro casamento teve lugar ás 9 horas da manhã, o segundo ao meio dia e o terceiro ás 3 horas da tarde.

Depois da cerimonia nupcial, foram todos banquetear-se na companhia dos respectivos padrinhos e parentes.

Eram mais de 50 os convidados.

A exposiçãõ de Chicago

O grande certamen será definitivamente aberto no dia 1.º de maio de 1893.

São tão importantes os trabalhos que alli se estão fazendo, de tal fórma os americanos teem explorado a sua inventiva imaginacão, que a festa do trabalho que preparam será verdadeiramente assombrosa.

Chicago é uma cidade que tem uma aerea de 46:208 hectares e 1.200:000 habitantes, dos quaes 400:000 de origem allemã. O lugar escolhido para o grande certamen é Jackson-Park, á beira do lago Michigan. A superficie será de 234 hectares, dos quaes 100 com edificações, não contando a grande avenida de Midway-Plaisance, de 1 kilometro de extensão, uma especie de rua do Cairo. Os productos serão exhibidos em doze palacios, separados uns dos outros, e setenta e cinco pavilhões.

O palacio das manufacturas, o mais importante, consistirá em um salão de 384 metros de com-

primento, sustentado por asnas de 116 metros de vão. A maior altura será de 63 metros. Rodeará o salão uma galeria de 60 metros de largura.

O palacio da administraçãõ, em estylo renascença, e que medirá 6:400 metros quadrados, terá ao centro uma torre de 75 metros de altura e 40 de diametro, e será flanqueado de quatro pavilhões quadrados.

O palacio das senhoras conterá os productos cujo acabamento seja devido á industria feminina. Projectou-o a sr.ª Sophia Heyden, que dirigirá a construcção. O estylo da decoraçãõ, renascença italiana. Constará de um corpo principal e de duas alas. Os salões abrirão para um pateo coberto, onde se encontrarão um hospital, uma creche, uma cozinha modelo, uma sala com tribunas para oradores, etc.

Os parques occuparão 170 hectares, e estender-se-hão 2:400 kilometros ao longo do lago Michigan. As lagoas e canaes, de 25 a 90 metros de largura, terão um desenvolvimento de 5 kilometros.

As communicações com a cidade, que dista 10 kilometros de Jackson-Park, serão feitas por uma rede de tramways e um serviço de barcos no lago. Na exposiçãõ, as vias principaes, cuja extensão regulará por 8 kilometros e meio, serão percorridas por um tramway de via aerea. Será empregada a luz electrica, 137:000 lampadas: 7:000 de arco e 130:000 de incandescencia; aquellas de 2:000 vellas e estas de 16 vellas.

O sabonete do Congo e o vinho do Manuel Maria

Se o sabonete do Congo torna a pelle delicada, o vinho da Companhia torna-a mimosa e corada.

É, pois, fiquem-n'o sabendo, muito melhor garantia ir comprar a bella pinga que vende o Manuel Maria.

Necrologia

Falleceu repentinamente em Lisboa, a bordo d'uma fragata, José Maria Vieira.

Era natural da Murtoza, onde tem familia.

Foi determinado ás camaras municipaes que não teem thesoureiro privado que não devem provêr este emprego sem que sobre o assumpto se expeçam novas providencias do governo.

No exercito allemão

Introduziu-se este outomno uma innovaçãõ no exercito allemão.

Pretende-se instruir, em cada um dos desaseis corpos do exercito, um grande numero de officiaes e de funcionarios da administraçãõ, com o fim de servirem de interpretes em caso de guerra.

As linguas russa e polaca serão ensinadas nas tropas de guarniçãõ nas cidades a este do Elba; o francez principalmente em todos os outros corpos.

Foram abertos os creditos necessarios para occorrer ás indispensaveis despezas.

No fim de março de cada anno, o chefe do grande estado maior mandará proceder a exames, nos quaes os candidatos darão as suas provas sobre composiçãõ e traducção da lingua estrangeira que tiverem estudado, e serão submettidos a um exame oral de conversaçãõ. Todos os cinco annos estes officiaes terão novo exame.

Os officiaes interpretes mais distinctos poderão ser subsidiados em algumas viagens ao estrangeiro.

Excentricidade americana

A ultima excentricidade dos millionarios americanos consiste em fazer para habitações predios que, pelos materiaes ou pela disposiçãõ, em nada se pareçam com as casas dos outros mortaes.

Fay, que é um d'esses felizes, mandou construir em Guanajuato um palacio no ar, a uma ele-

vação de 300 pés. A morada é sumptuosa e enorme, pois rodeiam-na extensos jardins, que recordam os lendarios jardins suspensos da Babilonia. Toda a immensa structura está assente em pilares de ferro. Ao palacio aereo sóbe-se por meio d'um ascensor e os inquilinos communicam com a cidade por meio de telephone.

Poulson, outro millionario, proprietario de grandes fundiões em Nova-York, fez construir para si uma casa toda de metal. As vigas, alicerces e a empena do edificio são d'aço; tudo o mais é de cobre e bronze, incluindo portas e janellas.

Por ultimo os millionarios de Nova-York, Boston e Philadelphia, que são os mais aristocratas dos Estados-Unidos e que tinham fundado um club exclusivamente de millionarios, compraram a ilha Jekyll, expulsaram a gente que alli havia e começaram a construir palacios, resolvendo que n'aquelle territorio não possa ninguém domiciliar-se sem ter pelo menos, 100:000\$000 réis.

Estudantina coimbrã

Acaba de organisar-se em Coimbra uma estudantina, composta de vinte e quatro academicos, sob a direcção do sr. dr. Simões Barbas, professor de musica na Universidade.

Esta estudantina tenciona ir dar alguns concertos a Vizeu no proximo carnaval.

As hexigas

Hontem deu-se um caso fatal de variola no bairro dos Santos Martyres, e as auctoridades mandaram logo evacuar e desinfectar a casa onde se deu o obito.

O caso fatal não é nem o duodecimo que se dá aqui; e só agora a energia official se evidenciou.

Um homem de gesso

Em Villa Real ha uma mulher-sinha que está volta e meia a cumprir sentença. O marido já não lem azas para ella botar abaixo. E' já com esta a sexta ou setima vez que ella dá entrada na cadeia e o marido no hospital.

O instrumento do supplicio é um pau ferrado com que ella dá a doer.

GAZETILHA

Os jornaes da opposiçãõ andam todos assanhados, porque sonham noite e dia c'os ministros derrubados.

Eu até já sei d'um d'elles, que com velhaco intento, publicou nas suas c'lumnas um fingido testamento!

Andam todos a sonhar qu'elle hoje ou amanhã cae: era muito melhor qu'elles fossem todos para o pae!

AZORRAGUE.

DE TUDO UM POUCO

Deve chegar amanhã a Lisboa o conde de Paris.

Na cidade da Serra, Brazil, suicidou-se com um tiro de espingarda o agricultor Manuel Leandro Barcellos, no momento em que sahia para o cemiterio o cadaver de sua esposa.

O sr. Martens Ferrão, nosso embaixador junto do Vaticano, vae representar a Universidade de Coimbra nas festas, que a academia de Padua projecta realisar em honra de Galileu.

Até 21 de novembro ultimo os stocks do café no Brazil montavam a 393:000 saccas.

Vae ser feito convite ás praças dos corpos de infantaria para irem servir nas guardas municipaes.

No mez findo sahiram de Portugal para o Brazil, pelos portos de Lisboa e Porto, cerca de 2:600 emigrantes.

Acaba de ser descoberto, nos archivos da Casa de Alba, em Madrid, um masso de cartas ineditas de Christovão Colombo.

No cemiterio de Lyon está gravado em uma campárica o seguinte epitaphio:

Aqui jaz Francisco Brac, merceiro
Inventor do chocolate Brac,
o melhor de todos os chocolates,
feito de puro cacau.
Sua inconsolavel viuva
continua a fabrical-o.

Um larapio tenta empalmar um relógio; o dono que sente a tempo a mão de larapio, segura-lh'a e... com toda a bonhomia:

—Para outra vez, veja como faz isso: olhe se algum policia o pescava...

À VOL D'OISEAU

—E' hõme, antão vaes chamar o medico p'ra vêr a cachopa, ou não?

—Oh mulher, que aficana tu és! Espera, qu'ella num ha de morrer assim á carreira.

—Antão quando ella estiver p'ra suspirar é que o queres ir chamar, meu alma de Deus?

—Quando estiver p'ra suspirar não, porque antão já elle cá num vinha fazer nada, mas antes um bocadinho.

—Qual antes um bocadinho! Tu parece-me que trazes o juizo á roda!...

—Ou tu... Pois a cachopa está já p'ra morrer p'ra s'ir chamar o medico?!

—Antão ha de ser quando ella estiver p'ra morrer que s'elle ha de ir chamar?

—Pois antão! E' p'ra ella num estar a padecer tanto! Elle vem e receita-lhe logo alguma macharucada p'ra impanziar p'ro outro mundo!

—Oh hõme, tu estás tolo!

—Ou tu, ou tu...

—Antão sériamente, num vaes chamar o medico á cidade?

—Olha, o medico num te vou chamar; mas p'ra num te estar a oivir por mais tempo, vou chamar o barbeiro que tamem sabe de molestias, quores?

—Vae antão, ó menos, chamar o barbeiro, vae... corre já!

—Mas olha qu'eu...

—Vae, já te disse!

(Passado um quarto de hora entra o barbeiro, um velho besuntado, de caughas na ponta do nariz, répas a taparem-lhe a calva, um bigode com poucos mais do que nenhuns cabellos, com as calças por cima dos artelhos, em summa, um typo ridiculo com fumaças de curandeiro ainda mais ridiculo.)

Dirige-se á doente e diz-lhe:

—Deite lá a lingua de fóra...

Está um pouco suja, mas isso não vale nada.

—Antão não vale nada, sôr Anastacio?

FOLHETIM

EUGÈNE DE MIRECOURT

72

O ULTIMO BEIJO

Tradução de VIEIRA DA CUNHA

XVIII

O ultimo beijo

—Sim... Mas não é extraordinario, diz-me, que a nossa primeira entrevista tenha tido lugar, como esta, ás portas da morte? Era um presagio, só agora o comprehendemos, mas poderia isso impedir que fossemos attrahidos um para o outro? O nosso amor era uma

—Não, aquillo não vale nada; é resultado das agitações nervosas com algum sarapatel que comesse.

—Ha de ser isso, ha de, porque ella tem tido dôres de cabeça.

—Sim, sim, as dôres de cabeça são sem duvida produzidas pelo estado em que se acha o estomago.

—Mas ella num se tem queixado do estãmeço, sôr Anastacio!

—Não que as doenças do estomago têm isso consigo: só se sentem depois que as dôres chegam ás solas dos pés, e ella ainda as não sentiu.

—Só s'è isso, sôr Anastacio!

—Pois é, não é outra coisa.

—Ai, grande coisa é saber!

—Mas descance que a sua filha não está tão mal como pensa!

—O sôr Anastacio fala sério?

—Sim, senhora. Olhe, o remedio é facil. Um emplasto de herba sapa, applicado ao pé da bocca do estomago, por baixo da barriga, ha de lhe fazer purgar todos os humores que ella tiver no interior do organismo. Faça isto que ou amanhã volto.

Tagarella.

Bibliographia

BELEM & C.ª tem o prazer de communicar aos seus estimaveis assignantes que, por contracto especial feito com o brilhante romancista francez Emile Richebourg, —cujas produções teem sempre merecido um tão grande apreço, por parte de todos os que prezam as boas letras,—acabamos de adquirir o direito exclusivo de traduzir em portuguez o seu novo e notabilissimo trabalho *La dame en noir*, cuja publicação está terminando em Paris.

Conhecemos bem o novo romance, e podemos garantir que nunca Emile Richebourg provou de um modo tão exuberante os extraordinarios recursos da sua imaginação. Este trabalho, cujo entrecio é formado por scenas da vida real, que se desenvolvem successivamente de maneira a prenderem irresistivelmente a attenção do leitor, excede, não só na concepção, como tambem na fórma, tudo o que o festejado romancista tem escripto até hoje, e está evidentemente destinado a tomar lugar entre os mais celebres romances contemporaneos.

A versão portugueza será publicada com o titulo *A viuva millionaria*.

A belleza dos trabalhos do mesmo auctor, já publicados por esta empresa, é, a nosso vêr, garantia sufficiente de que não ha exaggeração nas affirmativas que vimos de fazer.

Anima-nos pois a esperança de que a nossa empresa, desejosa sempre de corresponder dignamente ao favor dos seus assignantes, continuará a merecer a sua muito valiosa coadjuvação.

AFRICA ILLUSTRADA. — Publicou-se o fasciculo n.º 16 d'este excellento archivo de conhecimentos uteis.

Leia-se o annuncio.

flôr dos tumulos e portanto deve-se extinguir no mesmo lugar onde nasceu... Resignemos-nos... O Conrado, como deve ser agradável o morrermos juntos!

—Falla mais, falla sempre! disse o mancebo extasiado. Parece-me que as tuas palavras me abrem um outro mundo,—despido das mentiras que n'este existem, e onde a eterna verdade me apparece em todo o seu esplendor. Obrigado, minha querida, obrigado! A ideia de morrermos juntos não me tinha lembrado, foste tu que m'a apresentaste; eu não ousava acreditar em tanta felicidade.

—Estás pois contente com a minha resolução? pois bem. D'esta fórma, Conrado, a tua honra será salva e a minha ficará sem mancha. Effectivamente o que dirão de nós! "Havia entre elles um espantoso infortunio, havia sangue

PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA.—Sabiu a lume o fasciculo 2.º d'esta obra scientifica e patriótica, muitissimo recommendavel.

Chamámos a attenção para o annuncio.

REVISTA POPULAR DE CONHECIMENTOS UTEIS.—Sabe com toda a regularidade esta interessante publicação. Temos presente o n.º 126.

Redacção e administração, rua dos Fanqueiros, 218, 1.º—Lisboa.

A ESPOSA.—Accusámos a recepção das cadernetas 43 e 44 (volume V) d'este romance de Richebourg, editado pela empresa Belem & C.ª

AOS COLLECCIONADORES DE SELLOS

Nova remessa de sellos de todos os paizes do mundo — acaba de receber Arthur Paes.

Venda de casas

Vendem-se todas as casas pertencentes a Domingos João dos Reis, assim como se dão a renisões a todos os individuos que estiverem 20 annos occupando as ditas casas, sem augmento de aluguer e podendo remir em qualquer tempo os referidos alugueres, pagando o proprietario Reis ou set procurador o tempo que faltar para completar os ditos 20 annos e recebendo o juro de 6 por cento d'essa quantia.

Todos os esclarecimentos podem ser dados pelo seu procurador Joaquim Maria dos Reis Santo Thyroz.

PARA AS LONGAS NOTES DO INVERNO

Nova remessa de cartas de jogar o voltarete, whist, etc.

Cartas infantis.

Cartas para o jogo do Bluff.

Cartas hespanholas.

Vende Arthur Paes, largo do Espirito Santo, ao dafariz.

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendámos o Vinho Nutritivo de Carne e Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorizados.

ANNUNCIOS

AOS AMADORES DE BOM VINHO!!!

ACABA de chegar ao estabelecimento de vinhos de João Augusto Fernandes, mais conhecido por **João Ferrador**, á rua do Alfena, uma grande remessa de vinhos tinto e branco, d'uma qualidade especial.

O vinho branco vende-se por junto e a retalho.

Os preços são convidativos.

entre elles; a sua união não era possivel n'este mundo, por isso foram-se unir em um mundo melhor.

—Sim! sim! morramos juntos.

—Tenho alli veneno, disse Branca, um veneno efficaz.

Estendendo a mão, agarrou n'um pequeno frasco que estava em cima d'uma mesa proxima, desenvolveu-o tranquillamente e verteu o contheudo n'uma taça que approximou dos labios.

Um fremito de espanto gelou a alma de Conrado.

—Não! gritou elle desvairado, espera ainda!... O meu Deus! tão nova, tão bella... e morrer!

—Tens pena de deixares o mundo, meu amigo? perguntou Branca socegradamente.

—Por mim... oh não, juro-t'ó! mas por ti, pobre anjo, por ti cuja existencia ainda em flôr é ceifada por minha causa...

O MAIS IMPORTANTE

MANUEL JOSÉ DE MATTOS JUNIOR (MANUEL MARIA)

AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrafados, genebra, cognac e licores.
Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz.

Variado sortimento de artigos para caça.
Louça de Sacavem e estrangeira.
Nova marca de café moido especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis.

Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabellas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!!

E' vêr para...

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.

Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despesas á conta do freguez.

LADISLAU BATALHA

MISERIAS DE LISBOA

GRANDE ROMANCE DA ACTUALIDADE

Edição Illustrada com muitas e magnificas gravuras por Francisco Pastor

Está publicado o 1.º volume. Remette-se pelo correio. Preço 400 réis.

Toda a obra conterá apenas 5 volumes.

Em Lisboa, as assignaturas poderão ser requisitadas aos empregados da empresa, e da provincia todas as requisições deverão vir acompanhadas da importancia de alguns fasciculos ou volumes á administração.

Empresa editora do RECREIO. — Deposito, Rua do Diário de Noticias, 93. — Administração e typographia, Rua da Barroca, 109—Lisboa.

JOAQUIM JOSÉ DE PINHO

ALFAYATE E MERCADOR

AVEIRO E ARCOS DE ANADIA

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chales pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimentos. Grande sortido de chapéus de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Em Aveiro ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade. Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes.

ESPECIALIDADE EM GABÕES

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

A Viuva Millionaria

Romance de EMILE RICHEBOURG.—Editores BELEM & C.ª

—Não tem sido ella assaz longa? não temos nós gozado já bastantes delicias, e julgas porventura que eu possa viver sem o teu amor?

—Branca!

—No céo, meu amigo, vamos nos amar no céo.

E cahiram nos braços um do outro, roçando um beijo supremo.

Depois a donzella bebeu uma parte do licor mortal, e estendeu o resto, sorrindo, a Conrado, que acabou de esvasiar a taça.

Os seus braços entrelaçaram-se de novo, de novo os seus labios se uniram, e depois adormeceram para sempre...

Durante este intervallo tivera lugar a scena da revolta na piazza del Popolo.

Entrando no Vaticano, o tribuno começou a chamar por Conra-

do em altos gritos, a fim d'este o ajudar com o seu testemunho a destruir a odiosa accusação que os seus inimigos lhe faziam. Este pensamento absorveu-lhe todo o sentido, de maneira que apenas deu umas ordens muito vagas para se organizar a resistencia.

A onda popular, excitada por Colonna, bramia cá fóra, e cedo havia de romper todos os obstaculos.

Lançaram escadas ás janellas, treparam ás varandas, subiram pelas cornijas, agarraram-se ás esculpturas, e n'um repente uma golfada de povo inundou as galerias do palacio. O conde de Romagna e o tribuno chegaram quasi ao mesmo tempo á entrada do quarto onde Conrado e Branca acabavam de soltar o derradeiro suspiro.

Rienzi deu um grito terrivel.

(CONCLUE.)



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo e approvedo pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela inspectorio geral de hygiene da corte do Rio de Janeiro.—Premiado com as medallas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescência de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolveres das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito g-ral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Contra a Debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.—Premiada com as medallas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. É um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior

Contra a Tosse

Xarope Peitoral James.—Premiado com as medallas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectorio Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approvedo nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Os frascos devem conter o retracto e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

O Judeu Errante

POR EUGENIO SUE

Edição illustrada, nitida e economica

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.ª—O JUDEU ERRANTE publicar-se-ha a fasciculos semanaes, que serão levados a casa dos senhores assignantes nas terras em que houver distribuição organizada.

2.ª—Cada fasciculo de 5 folhas de 8 paginas, ou 4 folhas e uma gravura, custa o diminuto preço de 50 réis, pagos no acto da entrega.

3.ª—Para as provincias, ilhas e possessões ultramarinas, as remessas são francas de porte.

4.ª—As pessoas que desejarem assignar nas terras em que não haja agentes, deverão remetter sempre á Empreza a importancia adiantada de 5 ou 10 fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria Fluminense, casa editora de A. A. da Silva Lobo, rua dos Retrozeiros, 125—Lisboa.

FABRICA DE MOAGEM A VAPOR

DE MANUEL HOMEM DE CARVALHO CHRISTO

AVEIRO

Neste estabelecimento, instalado na rua dos Tavares, mee-se milho e trigo

Vende-se farinha de milho e trigo, a toda a hora de dia.—Compre-se milho e trigo

FRANCISCO CHRISTO

Os acontecimentos de 31 de janeiro e a minha prisão

Preço 600 réis

A' venda na administração d'este jornal. Remette-se, franco de porte, a quem enviar aquella importancia a esta administração.

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas d'ensino elementar e d'admissão aos lycées

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de Ayer.—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophules.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD



Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellente substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso-Dispepsia e dôr de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.ª—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante JEEVES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.

HISTORIA DE UM CRIME CELEBRE

O caso do convento das Trinas

EM AVEIRO só se vende no estabelecimento de Arthur Paes, na rua do Espirito Santo.

PREÇO 300 RÉIS

Pelo correio, franco de porte.

Africa Illustrada

ARCHIVO DE CONHECIMENTOS UTEIS

Viagens, explorações, usos e costumes, commercio, industria, meteorologia, distincção de climas, produções, colonisação, movimento progressivo, indicações hygienicas e noticias da actualidade

POR

HENRIQUE DE CARVALHO

CONDIÇÕES:

A Africa Illustrada é uma publicação que se divide em serie ou volumes, abrangendo cada serie 52 numeros, tendo cada numero 8 paginas que se distribuirá nos domingos aos seus assignantes.

São considerados assignantes todos os individuos que pagarem 20 réis por cada numero no acto da entrega e aos que completarem a colleção da serie ficam com direito a receber uma capa

especial para encadernação, folhas de rosto, indices e os brindes de mappas que se fizerem.

O porte de correio é por conta dos srs. assignantes ou compradores.

Sendo da vontade do assignante—póde o pagamento ser feito aos mezes ou aos trimestres e por isso pedimos o favor da declaração.

Rua da Junqueira, 1. Lisboa

VICTORIA PEREIRA

VIAGENS PORTUGUEZAS PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA

Este livro formará um volume de perto de 300 paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa Oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empreza Editora do RECREIO, rua da Barroca, 109—Lisboa, para onde será dirigida toda a correspondencia.

COLLECCÃO

Camillo Castello Branco

Volumes a 200 réis, em brochura; a 300 réis, encadernados em percalina.

Companhia Editora de Publicações Illustradas, travessa da Queimada, 35—Lisboa.

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1893

(4.º DA PUBLICAÇÃO)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Virginia e Mercedes Blasco e dos actores Guilherme de Aguiar (do Brazil) e Joaquim Silva

Contendo, além d'outras, a esplendida poesia-dramatica de Victor Hugo, traducção de Fernando Leal

A CONSCIENCIA

E monologos, cançonetes, poesias-comicas e varias produções humoristicas, satyricas, etc., etc., etc.

Dirigido por F. A. DE MATTOS

Preço 100 réis. Pelo correio 110 réis. Remette-se a quem enviar a sua importancia á administração da empreza do Recreio, rua da Barroca, 109, ou a qualquer das livrarias do costume.—Lisboa.

Cosinho Familiar

Tratado completo de copa e cozinha

POR A. TAVEIRA PINTO

Valiosa colleção de receitas para fazer almoços, lunches, jantares, merendas, ceias, molhos, pudins, bôlos, doces, fructas de calda, etc., com um desenvolvido formulario para licôres, vinhos finos e artificiaes, refrescos e vinagre. Ensina a conhecer a pureza de muitos generos, a concertar louças, a evitar o bolor e maus cheiros, a limpar os objectos de zinco e de esmalte, a afugentar as formigas e contém muitos segredos de importancia para as donas de casa, creadas e cosinheiros.

Neste genero, é o livro melhor e mais barato que se tem publicado. Preço 200 réis.

Está á venda nos kiosques e livrarias do reino, ilhas e Africa.

Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia em cedulas, devem ser dirigidos ao editor—F. Silva, rua do Telhal, 8 a 12, Lisboa.

O Recreio

Revista semanal, litteraria e charadística

Cada numero 20 réis, com 16 paginas a duas columnas, em optimo papel.

Para a provincia, a assignatura é feita ás séries de 26 numeros, e custa 580 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a João Romano Torres, rua da Barroca, 109—Lisboa.

Administrador e responsavel JOSÉ PEREIRA CAMPOS JUNIOR